



**Federação das Associações de Recuperação
Florestal do Estado de São Paulo**



Reposição Florestal

Modelo FARESP / São Paulo / Brasil

Cenário Florestal Brasileiro: Biomas



AMAZÔNIA

419,6 milhões ha. = 49,30%

CAATINGA

84,4 milhões ha. = 9,90%

PANTANAL

15 milhões ha. = 1,79%

CERRADO

203,6 milhões ha. = 23,90%

MATA ATLÂNTICA

111 milhões ha. = 13,04%

PAMPA

17,6 milhões ha. = 2,07%

Setor Florestal no Contexto da Economia Brasileira

Florestas Nativas (61% do território brasileiro)	519,5 milhões ha.
Florestas Plantadas	7,2 milhões ha.
Consumo Anual de Madeira	351 milhões m ³
Consumo Anual de Madeira de Florestas Plantadas	193,9 milhões m ³
Valor Bruto da Produção do Setor Florestal	R\$ 56,3 bilhões
Participação do Setor Florestal no PIB Brasileiro	4 %
Impostos Recolhidos	R\$ 7,6 bilhões
Empregos Diretos e Indiretos	4,4 milhões

Fonte: ABRAF 2012

Área total de plantios florestais por gênero no Brasil

Eucalipto	5.102.030 ha.	70.8%
Pinus	1.562.782 ha.	22%
Outros	521.131 ha.	7,2%
Total	7.185.943 ha.	100%

Comparativo

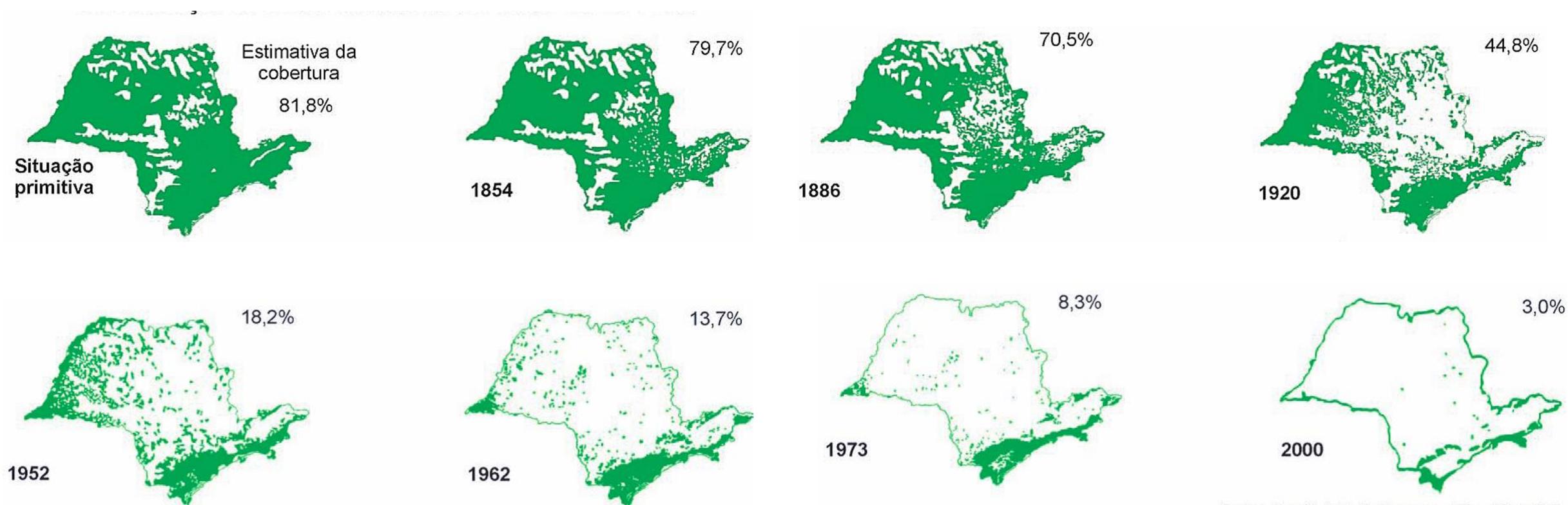
Florestas Plantadas x Outras Culturas

Florestas Plantadas	7,2 milhões ha.
Pastagem Nativa	144 milhões de ha.
Pastagem Plantada	115 milhões de ha.
Soja	27,2 milhões de ha.
Cana de Açúcar	9,1 milhões de ha.
Milho	3,2 milhões de ha.
Café	2,3 milhões de ha.
Citros	1 milhão de ha.



Reposição Florestal Obrigatória

Evolução do Desmatamento no Estado de SP



Fonte: Cavalli, A.C; Guillaumon, J.R. e Filho, R.S.
Victor, M.A.M. - A Devastação Florestal

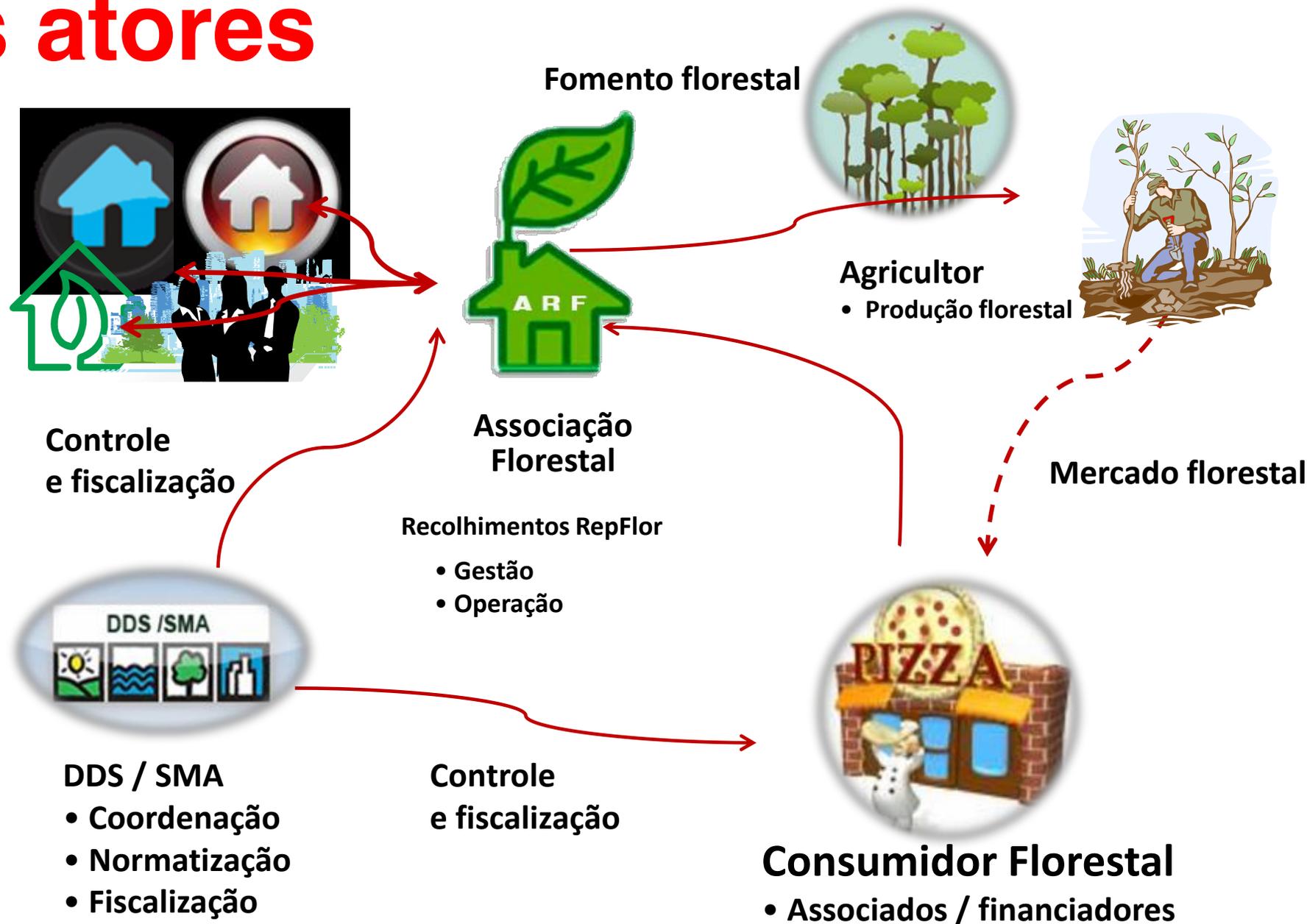
Definição

Conjunto de ações desenvolvidas que visam estabelecer a continuidade do abastecimento de matéria prima florestal aos diversos segmentos consumidores, através da obrigatoriedade da recomposição do volume explorado, mediante o plantio de espécies florestais adequadas.

Sustentabilidade



Os atores



Marco Jurídico

Código Florestal Lei 4.771/1965 *(Substituído pela Lei 12.651 de 25/05/2012)*

É obrigatória a reposição florestal, na forma de plantio, a pessoa física e jurídica, que explore, utilize, transforme ou consuma matéria-prima florestal, na proporção do volume consumido.

Modalidades do Cumprimento da Obrigação:

- PSS (Plano de Suprimento Sustentável) - auto abastecimento (grandes consumidores)
- Recolhimento bancário de valor correspondente ao consumo anual (terceirização da obrigação da reposição florestal para pequenos e médios consumidores)

Surgimento das Associações de Reposição Florestal

Final da década de 1980 por iniciativa dos próprios consumidores e como resposta à ineficiência das políticas públicas para o setor.

Marcos Legais

- **Resolução Conjunta IBAMA / SMA nº 04/93**
- **Lei nº 10.780 / 2001**

Decreto nº 52.762 – 28/02/2008

Regulamenta a Lei nº 10.780,

de 9 de março de 2001

que dispõe sobre a reposição florestal

no Estado de São Paulo e dá providências correlatas.

Decreto nº 52.762 – 28/02/2008

Do Cadastro Obrigatório

Artigo 10 - As pessoas físicas ou jurídicas que explorem, suprimam, utilizem, consumam, transformem, industrializem ou comercializem produtos ou subprodutos florestais em pequena, média, ou grande quantidade, identificadas nos incisos II a IV do artigo 3º deste decreto, ficam obrigadas a se cadastrar junto ao órgão competente da Secretaria do Meio Ambiente.

§ 1º - O Certificado de Cadastro da Reposição Florestal será emitido e renovado conforme critérios e procedimentos estabelecidos em resolução a ser expedida pelo Secretário do Meio Ambiente.

Resolução SMA nº 82/2008

Artigo 10º - Relação Matéria Prima x Reposição Florestal

Matéria Prima Consumida	Unidade	Árvores a Repor
Lenha	st.	5
Carvão Vegetal	mdc	10
Madeira em Tora	m³	6
Madeira processada (serraria)	m³	10
Toretas, postes, escoramentos, morões	dúzia	6



Associação de Reposição Florestal

Definição

Organização civil de direito privado, sem fins econômicos, cujo objetivo principal é administrar o programa de fomento florestal dos consumidores associados.

O quadro associativo é formado:

- Pelos próprios consumidores de matéria-prima florestal;
- Por produtores rurais interessados no fomento florestal;
- E pessoas físicas individuais ou entidades interessadas no desenvolvimento florestal e ambiental sustentado;

Atuação administrativa:

- Capta recursos financeiros dos consumidores de matéria-prima lenhosa, obrigados à reposição florestal, cujo montante é estabelecido em função do volume anual próprio consumido (terceirização da obrigação de fazer);
- Administra os recursos financeiros captados e os transforma em fomento florestal junto aos pequenos e médios produtores rurais;

Missão:

Constituir-se em agente habilitado e credenciado para gerir todo o fluxo de operações que compõem a cadeia produtiva da reposição florestal:

- captação dos recursos;
- produção de mudas;
- extensão florestal junto aos produtores rurais;

- Representar o elo de ligação entre os pequenos e médios consumidores obrigados à reposição florestal e os produtores rurais, articulando o fechamento do ciclo de produção e consumo de matéria-prima florestal, garantindo a sustentabilidade dos setores consumidores;
- Atuar regionalmente fomentando a reposição florestal em raio econômico compatível aos centros de consumo.

Demonstrativo de funcionamento

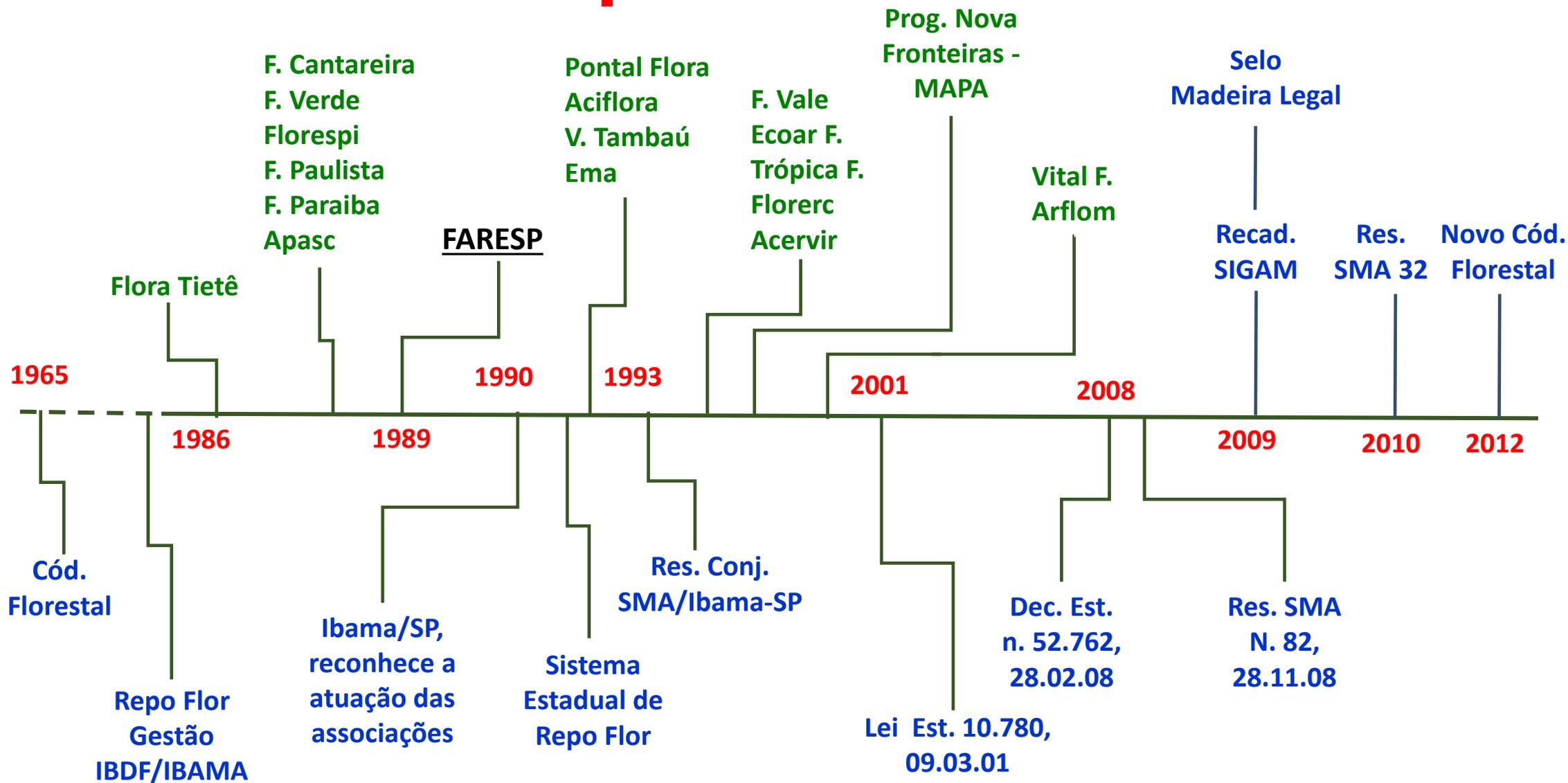




**Federação das Associações de Reposição
Florestal do Estado de São Paulo**

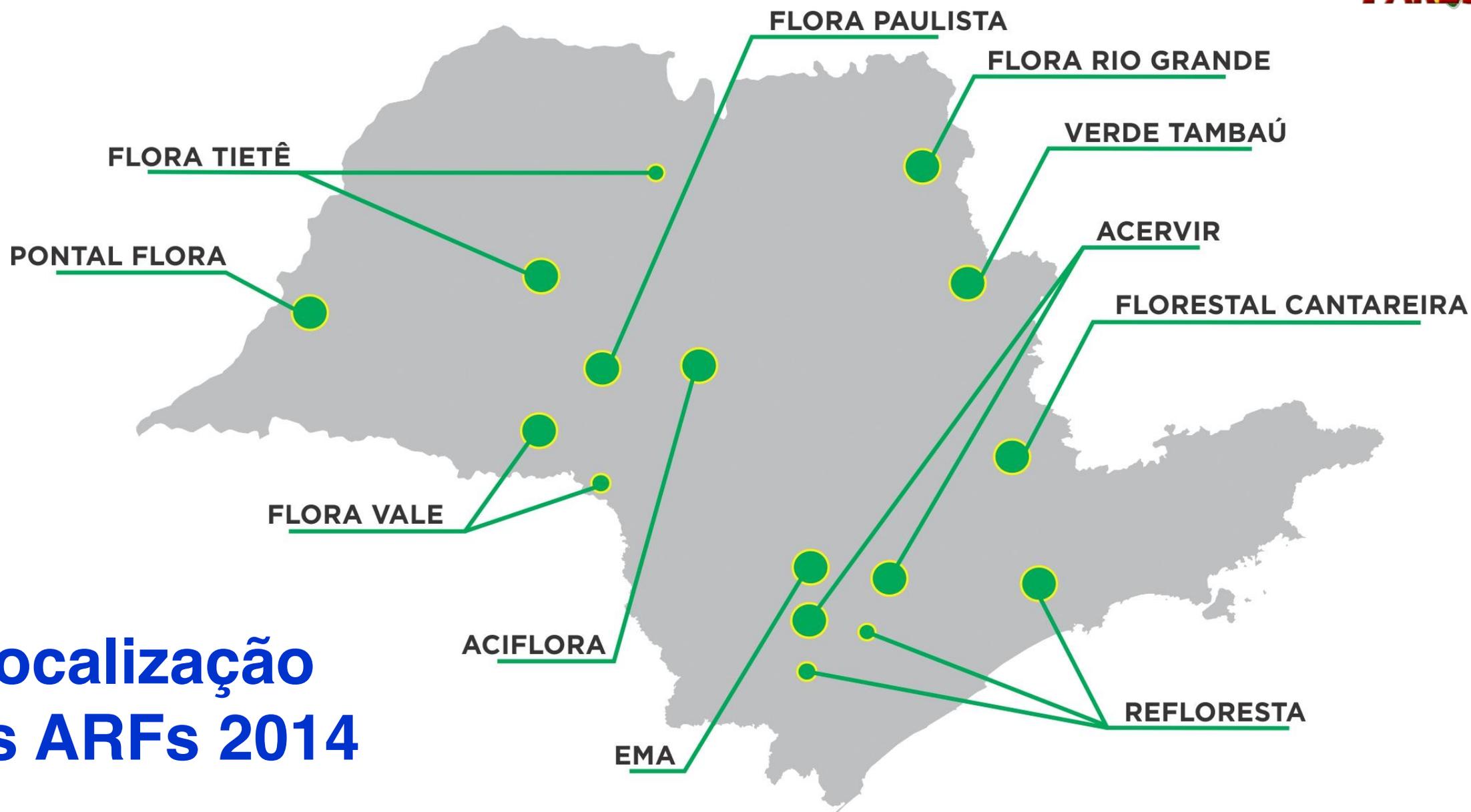


Linha do tempo





Associações e Dados Gerais



Localização das ARFs 2014



27 Anos de Fomento em números

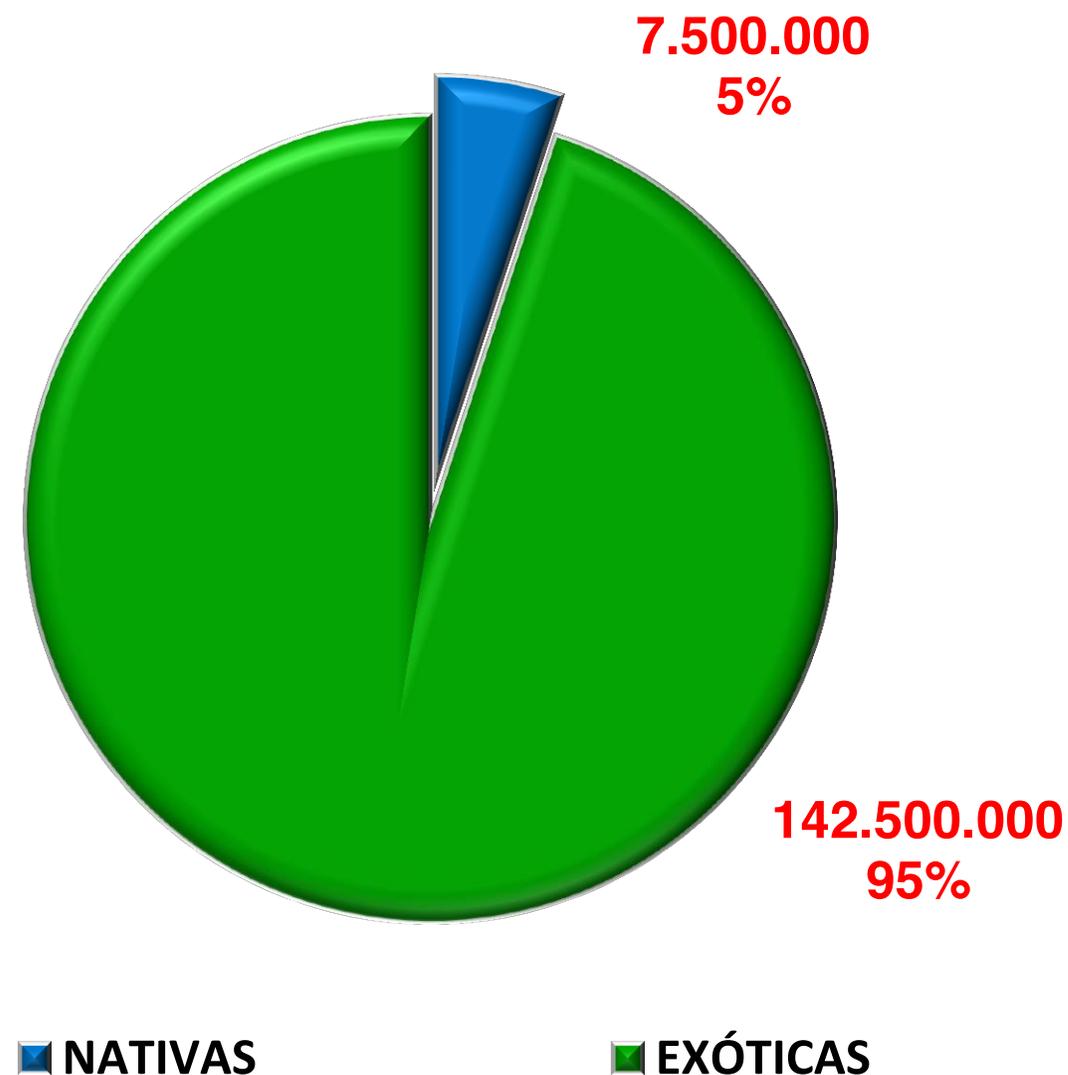
Em vinte e sete anos de fomento à reposição florestal no Estado de São Paulo, as Associações de Reposição Florestal, juntas, produziram aproximadamente

150.000.000

(cento e cinquenta milhões)

de mudas, sendo:

150.000.000 DE MUDAS



142.500.000 mudas plantadas no espaçamento de 3m. x 2m.

resulta em **85.482 ha.** de florestas!



Se considerarmos que pelo menos 80% se transformaram
em florestas, temos **68.385 ha.!!!**



Se considerarmos
um IMA (Incremento Médio Anual)
de 40st./ha. temos, a cada 5 anos,
200st./ha., sendo:
 $68.385 \text{ ha.} \times 200\text{st.} = \mathbf{13.677.000\text{st.}}$
de lenha produzidos em
27 anos de fomento.



Considerando um número médio de
25.000 mudas fomentadas por
propriedade, temos o total aproximado de
5.700 propriedades atendidas em
27 anos de fomento...



... que, a preço de hoje, quando o st. de lenha é vendido a

R\$ 35,00 em pé no campo, esse fomento gerou uma

renda de R\$ 478.695.000,00 para o produtor rural...



Porém, esta lenha chega no **pátio da indústria a R\$ 75,00/st.** remunerando o corte, o empilhamento e o transporte, em mais **R\$ 40,00 por st.**, distribuindo assim mais uma renda de **R\$ 547.080.000,00 para inúmeros trabalhadores florestais e caminhoneiros.**



Desta forma podemos dizer que o fomento

gerou, em 27 anos, uma renda de R\$ 1.025.775.000,00

(um bilhão, vinte e cinco milhões e setecentos e setenta e cinco mil reais)

para milhares de famílias paulistas, que antes do Programa de

Reposição Florestal nunca haviam tido acesso à silvicultura, pois o único programa que facultou o fomento desta atividade agrícola aos pequenos e médios produtores rurais, em São Paulo, foi a Reposição Florestal, através das Associações com seus viveiros florestais distribuídos pelo Estado.

Além disso, os Viveiros das Associações proporcionam **Educação Ambiental gratuita para as comunidades** onde estão inseridos...



Além disso, os Viveiros das Associações proporcionam **Educação**

Ambiental gratuita para as comunidades onde estão inseridos...



... E **empregos diretos** para centenas de colaboradores.



Outro aspecto que devemos ressaltar é que o sequestro de CO₂/ha./ano de floresta de eucalipto corresponde a

246 t. Sendo assim o fomento da

Reposição Florestal Paulista, nestes 27

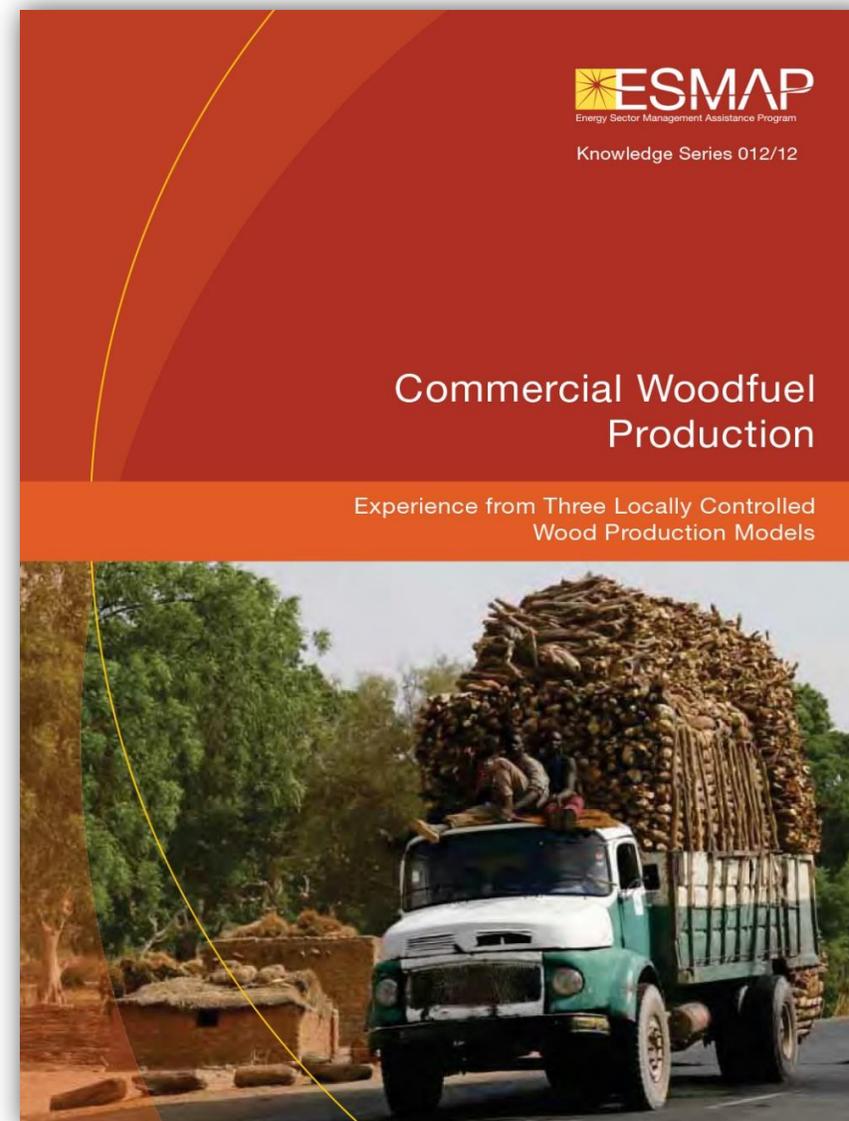
anos, **já captou mais de meio**

bilhão de toneladas de

The text 'CO2' is rendered in a large, bold font where the letters are filled with a vibrant green grass texture, symbolizing carbon sequestration.

Reconhecimento Internacional

Os trabalhos desenvolvidos no campo do desenvolvimento e estudos na busca de alternativas ambientalmente corretas com vistas a produção de florestas energéticas pelas Associações que integram a FARESP, sob o Modelo de Reposição Florestal Paulista, foram objeto de estudo de caso em recente publicação do Energy Sector Management Assistance Program (ESMAP) - Programa de Assistência à Gestão do Setor Energético - órgão ligado ao The World Bank.





tree plantations, establish out-
agreements with credible third-
sized industries were given the
their wood consumption to the
raising sufficient new trees to
fee would be sufficient to gro
depending whether the indust

The forest replacement fee
fee-paying consumers. Small
and more expensive. Unhapp
the law, in 1985 a group of s
Penápolis in São Paulo state
industry groups followed an

The federal government wa
in 1990 the São Paulo Stat
(DEPRN) endorsed the FR
From 1985 to 1995, 13 FR
than 20,000 hectares of fir

Figure 4.1 contrasts the wo
dedicated forest operatio

Figure 4.1 | Comparison
Small-Medium Scale Cor



Source | Authors.

4 | FOREST REP
LATIN AMER

THE ORIGIN OF FRAS
Forest Replacement Ass
tion and sustainable wood
spread to other parts of

Biomass has long been
Africa, and for many cou
Brazil firewood has not l
subsidies in the 1970s,
small business, especia

Since the first Europea
population growth has b
vesting of wood in this i
in the size of the tropic
percent of the country).

Recognizing the dang
passed the Forest Act
sustainably produced w

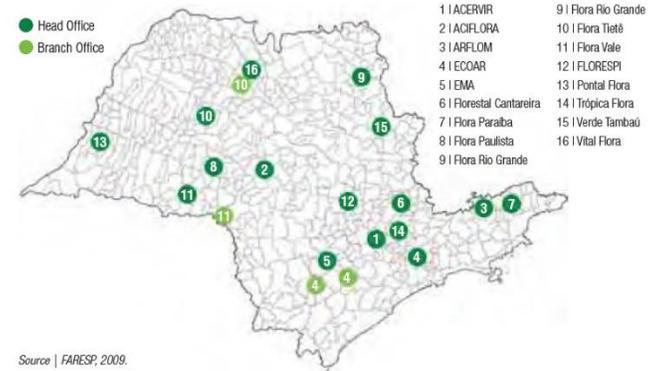
FRA CASE STUDIES IN LATIN AMERICA

Brazil

São Paulo State

As the stronghold of the FRA movement in Brazil, São Paulo state has the longest history with this model of sustainable wood production and, in some ways, the most successful experience. Sixteen FRAs currently operate in the state (see Figure 4.3), of which 13 are members of the State Federation of Forest Replacement Associations (FARESP).

Figure 4.3 | Locations of FRAs in São Paulo State



Source | FARESP, 2009.

FARESP members planted nearly 126 million trees between 1993 and 2011, of which 89 percent were exotic species, mainly eucalyptus (see Table 4.1).

Table 4.1 | Trees Planted by FARESP Member FRAs (1993-June 2011)

FRA	Exotic	Native	Total
Flora Tietê	22,976,630	6,441,082	29,417,712
Pontal Flora	13,058,300	1,620,000	14,678,300
Verde Tambaú	11,470,792	2,824,890	14,295,682
Instituto Refloresta	12,489,039	113,283	12,602,322
Florestal Cantareira	10,500,000	265,000	10,765,000
Flora Vale	8,000,000	80,000	8,080,000
Flora Paulista	6,672,826	1,156,964	7,829,790
ACIFLORA	7,290,652	329,587	7,620,239
EMA	7,480,000	45,000	7,525,000
ACERVIR	6,081,958	43,150	6,125,108
Flora do Rio Grande	2,696,415	128,881	2,825,296
Flora Paraíba	2,546,129	38,330	2,584,459
Vital Flora	1,155,117	903,654	2,058,771
Total	112,417,858	13,989,821	126,407,679

Source | FARESP, 2011.

Na publicação, o Banco Mundial enaltece o referido modelo de sustentabilidade de produção de madeira energética e propõe sua implantação em países em desenvolvimento, principalmente os da América Central e África Subsaariana, os quais enfrentam graves crises de manutenção de suas reservas florestais que são destinadas a produção de energia e não são repostas.

O Modelo de Reposição Florestal de São Paulo já foi exportado para a Nicarágua, país que já tem três associações em pleno funcionamento.

Sendo assim, a FARESP está fazendo sua parte porque acredita que todos somos responsáveis por criar um amanhã com qualidade de vida onde imagens semelhantes de desperdício de matéria-prima florestal com baixa eficiência energética, consequência de uma pobreza imerecida deixem de acontecer em qualquer lugar, em qualquer país, em qualquer continente deste planeta no limite de exploração desenfreada insustentável!



Moradora da cidade de
La Paz Centro, Nicarágua

Agradecemos a atenção!

José Alberto Mangas Pereira Catarino

Presidente da FARESP

zecatarino@uol.com.br



**Federação das Associações de Recuperação
Florestal do Estado de São Paulo**